

Agronomia

Adaptabilidade de linhagens de soja no estado de Minas Gerais

Eduardo José Pereira Resende - 6º módulo de Agronomia, UFLA.

Paulo Henrique Frois Correa Barros - Coorientador, Pós-graduando em Fitotecnia Agronomia, UFLA, bolsista CNPq.

Otávio Sales da Silveira - 9º módulo de Agronomia, UFLA.

Antônio Henrique Fonseca de Carvalho - Pós-graduando em Fitotecnia Agronomia, UFLA.

Elizabeth Souza Lima Alves - 9º módulo de Agronomia, UFLA.

Adriano Teodoro Bruzi - Professor do Departamento de Agricultura – UFLA. –
adrianobruzi@ufla.br. - Orientador(a)

Resumo

O Brasil se destaca no agronegócio mundial, sendo o maior produtor mundial de soja, na safra 2022/23 produziu 154.603,4 milhões de toneladas, no entanto com o aumento da população e do consumo, o setor sojícola está em evidência, pois cabe a ele fazer o melhor uso da tecnologia disponível para atender a demanda populacional. Sendo assim, o objetivo do trabalho foi conduzir e estudar o desempenho de linhagens de soja promissoras, em VCU (Valor de cultivo e uso), em região de clima tropical de altitude. O experimento foi semeado no dia cinco de novembro de 2022, no município de Ijaci- MG, sendo adotado quatro linhas de cinco metros, espaçadas em 0,5 metros. Foram avaliados os seguintes fatores altura de planta (cm), altura da inserção da primeira vagem (cm), acamamento (escala padrão de 1 a 5), dias para maturação (dias) e produtividade (kg. ha-1). Os dados foram submetidos a análise de variância e teste Scott-Knott, no ambiente computacional R, houve diferença significativa entre as linhagens nas diferentes variáveis respostas. A linhagem mais produtiva foi a linhagem 7, produzindo 3199,2 kg ha-1. Com relação altura de plantas, destacam-se as linhagens 11, 10 e 13. Já a variável resposta altura da inserção da primeira vagem, as linhagens foram separadas em dois grupos, linhagens com valores acima de 14,5 cm e abaixo deste valor. A linhagem 1, 2, 7 e 14, obtiveram a menor nota de acamamento, o que é positivo, facilitando a colheita mecanizada da soja. E as linhagens 1, 2, 3, 4 e 11 foram as de menor ciclo, 122 dias da semeadura até a planta atingir o estágio fenológico de R8. Dessa forma, é possível verificar que as linhagens conduzidas no VCU na safra 22/23, são promissoras, com boas características produtivas e de arquitetura de planta, sendo assim capazes de contribuir com o aumento de produção na região Sul de Minas/Campo das Vertentes.

Palavras-Chave: Glycine max, Melhoramento, Produtividade.

Link do pitch: <https://youtu.be/4EGLa324viQ?si=G9uhsg28CJrXknJh>